

Baía de Vitória



Chico Guedes - 18/9/2003

Aumento

Com a dragagem e a retirada de uma pedra da Baía de Vitória, navios poderão movimentar maior quantidade de cargas e entrar e sair dos portos com mais facilidade, independente do calado

Dragagem da baía é solução para impasse

Criação de área para armazenagem também é solicitada por exportadores

RITA BRIDI

A conclusão da dragagem da Baía de Vitória e a disponibilização de área, por meio de licitação, que será utilizada para a armazenagem de cargas, são as principais reivindicações feitas pelo Terminal de Vila Velha (TVV) para solucionar os problemas de limitação de movimentação de cargas no terminal.

A falta de dragagem impede a atracagem de navios de

maior calado e não permite que a embarcação saia totalmente carregada do terminal. O resultado é redução de embarcações no porto, carga acumulada, exportadores descontentes e a busca de outros terminais para a movimentação de mercadorias, como vem ocorrendo com os exportadores de café.

O gerente-geral de Logística Portuária do TVV, Alan Svaiter, que reuniu-se com dirigentes do Centro do Comércio de Café de Vitória (CCCV) e com o presidente da Codesa, Henrique Zimmer, disse que foram apresentadas várias propostas e algumas ações que serão desenvolvidas nas próximas semanas, contribuirão para amenizar os problemas existentes.

Zimmer disse que o caminho é a solução compartilhada para os problemas, como deseja a autoridade portuária, que é a Codesa. "Com o diálogo e boa vontade das partes envolvidas, vamos encontrar solução e garantir crescimento da atividade portuária", ressaltou.

O presidente da Codesa disse ter ficado satisfeito com a postura da direção do TVV, de dialogar com a companhia e com os exportadores de café. As soluções, acredita, serão agilizadas.

Pedra

Hoje, segundo Svaiter, as condições da Baía de Vitória, permitem a entrada de embarcações com até 10,5 m de calado, mas para atender às

necessidades do porto, é preciso o acesso de navios com até 12,5 m de calado. O problema será resolvido com a conclusão das obras de dragagem da baía.

Para a conclusão das obras da dragagem, depois que forem viabilizados os recursos necessários, seriam necessários cerca de 15 dias de trabalho. O prazo, no entanto, terá que ser maior porque um levantamento sísmico constatou a presença de uma grande pedra na baía, na rota dos navios.

Segundo Svaiter pelo menos parte da pedra terá que ser removida para liberar a passagem de navios de maior calado. A pedra tem profundidade superior a 11 metros o processo a ser utilizado para a sua remoção ainda está sendo estudado.